

ANA
BORRALHO
& JOÃO
GALANTE

Performance x

ROMANCE
FAMILIAR
OU A
REALIDADE
AUMENTADA

11-13 ABR 2019
QUI, SEX 21:00
SÁB 19:00
Grande Auditório
M/16

O FASCÍNIO DO EU

A performance *Romance Familiar* pretende ser uma reflexão sobre os efeitos que os recentes dispositivos tecnológicos exercem sobre os seus utilizadores. Ao permitir uma manipulação personalizada e instantânea, telemóveis e portáteis tornaram-se os veículos da perpétua comunicação fomentada por *selfies* e mensagens, lançados para uma *cloud* infinitamente próxima e distante, em simultâneo. Desde a sua eclosão no século XIX, a mecanização da vida tem sido palco da mais completa entrega por parte dos cidadãos, mas sempre acompanhada de estratégias de defesa, que passam pelo sentido de privacidade e identidade – devolvendo-lhes escala perante a imensidão do universo industrial e digital. Funcionando como intermediários e protetores no confronto dos sujeitos fragmentados com a realidade, os ecrãs tecnológicos tornam-se o local exato sobre o qual recai toda a experiência do real. Se até ao século XX os dispositivos audiovisuais de consumo popular eram dirigidos às massas, no novo milénio o enfoque é dado a cada cidadão e às suas idiossincrasias, devolvendo-lhes o sentido de identidade. Mas o termo “identidade” é agora sinónimo da conversão do corpo numa avalanche interminável de imagens, que as *apps* arquivam e disseminam pela *cloud*. Assim se projetam os sujeitos em paisagens mediáticas que, a um tempo, os conectam e isolam até os entregar a um limbo onde toda a noção de realidade e de corpo social implode, até atingirem o estatuto de puras abstrações.

A possibilidade de um *Romance* é remetida para o campo do ilusório, para corpos que se projetam num eco sempre imprevisível – mas sempre iminente enquanto o *chatroom* estiver ativo. Familiar é uma noção longínqua quando a investida emocional é sucessivamente estancada por *selfies*, até transformar o corpo social num quarto de espelhos. Assim como a inteligência artificial é incorpórea, intangível e, visualmente, neutra, os seus utentes constroem a sua identidade segundo os parâmetros deste mesmo modelo. *Romance Familiar* manifesta a ambivalência entre a postura narcísica e a projeção numa comunidade volátil, apenas para a subverter, pela devolução, tanto dos sujeitos como dos dispositivos tecnológicos, à sua dimensão humana. Quando a Realidade é Aumentada torna-se explícita a

natureza pornográfica da alienação dos indivíduos, não só em relação ao tecido social, mas inclusive às suas próprias pulsões eróticas e afetivas. Fazendo *tabula rasa* das identidades dos *performers*, *Romance Familiar* começa pelo mapeamento dos corpos que, a partir dos seus órgãos e membros, vão tornando visível a sua totalidade, por via da nudez integral. Sem roupagens, os corpos apenas encontram proteção nos corpos alheios. A génese de *Romance* surge, antes de tudo, através de uma solidão primordial responsável pelo sentido de empatia. A espontânea imersão numa atmosfera erótica acaba por constituir as fundações de um *locus* comunitário, cuja constituição é tão diáfana quanto inexorável.

Romance Familiar potencia a passagem do individual para o universal, mas trata-se de um plano sempre assombrado pela fissura existencial pré-estabelecida nos dispositivos tecnológicos. Qualquer ato de dádiva estará filtrado por imagens e mensagens emitidas, não para o núcleo comunitário, mas para um público imaginário. A verdade dos acontecimentos decorre em palco, enquanto a teatralidade das ações se projeta sucessivamente para a plateia. Sendo os gestos suspensos para, sob o signo das *selfies*, serem de imediato pertença do público, *Romance Familiar* acaba por se situar no intervalo das investidas dos corpos e da expectativa de um retorno e aprovação das imagens; onde a realização do *sensus communis* surge sempre iminente, e a esperança de ecos além palco o inscreve no território infinitamente distante da utopia.



ANA BORRALHO & JOÃO GALANTE

Conheceram-se enquanto estudavam Artes Plásticas no AR.CO. Enquanto atores e cocriadores, trabalharam regularmente com o grupo de teatro Olho. Desde 2001 que trabalham em parceria, destacando as peças *Misterrmiss-missmister* (2002), *sexyMF* (2007), *World of Interiors* (2010) ou *Atlas* (2011). Desenvolveram conjuntamente com Mónica Samões o projeto *No jogo do desejo ou o choque frontal* (workshop e atelier para público jovem, 2008), a realização do vídeo-documentário *Eu Não Tu* (2009) e o espetáculo infantojuvenil *A linha ou o deserto já não é uma casa vazia* (2009). Desde 2004 que os seus trabalhos são apresentados em festivais nacionais e internacionais em França, Espanha, Suíça, Escócia, Brasil, Emiratos Árabes Unidos, Itália, Alemanha, Áustria, República Checa, Eslováquia, Finlândia e Eslovénia. São membros fundadores da banda de não-músicos Jimmie Durham e da Associação casaBranca. São responsáveis pela direção artística do Festival de Artes Performativas Verão Azul em Lagos.

CASABRANCA

Estrutura de criação e difusão artística sediada em Lagos que tem como membros fundadores a dupla de artistas Ana Borralho & João Galante e Mónica Samões. Constitui-se como um espaço de ação cultural interdisciplinar que promove a investigação e a difusão da arte contemporânea através da produção de objetos artísticos, um programa de pedagogia e formação e a realização do Festival de Artes Performativas Verão Azul.

Ana Borralho and João Galante are fascinated by the new communication technologies, not so much because of the increasingly impressive capacities that these have, or because of the attraction that each new gadget creates, but because of the way in which these technologies are transforming age-old social models and relations at an alarming rate. Whereas, until the twentieth century, audio-visual devices were designed for mass consumption, in the new millennium the focus is now placed on each citizen and their idiosyncrasies. The mass use of individualised digital equipment in every area is creating ways of life in which the notion of the social body has imploded and almost disappeared.

Family Romance or augmented reality looks at these symptoms through the use of recent technological devices. What are the psychic effects of extreme individualisation? Is the real world at risk of becoming lost in the virtual world? Together with a group of the local community members, Ana Borralho and João Galante invite us to explore a future that has already begun.



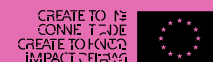
CONCEITO, DIREÇÃO ARTÍSTICA,
ESPAÇO
Ana Borralho & João Galante
COCRIAÇÃO, ATORES
Ana Freitas, Cláudio da Silva
COCRIAÇÃO, ASSISTÊNCIA DE
ENSAIO, PERFORMERS
Alface (Cátia Leitão), Catarina
Gonçalves
COCRIAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA,
PERFORMER
Tiago Gandra
ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO,
PERFORMER
Antonia Buresi
ASSISTÊNCIA DE ENSAIO,
PERFORMER
Daniel Matos
PERFORMERS
Alexandre Crespo, André de
Campos, Barbara Bruno, Beatriz
Garrucho, Eva Fornelos, João
Meirinhos, Luara Learth, Maria
Lalande, Mariana Santos, Matilde
Real e Ricardo Vaz Trindade
DRAMATURGIA, COLABORAÇÃO
ARTÍSTICA
Fernando J. Ribeiro
DESENHO DE LUZ
Eduardo Abdala
BANDA SONORA ORIGINAL
Coolgate
DESENVOLVIMENTO DE MULTIMÉDIA
ArticaCC
DIREÇÃO EXECUTIVA,
ADMINISTRAÇÃO
Mónica Samões
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO, DIFUSÃO
Andrea Sozzi

PRODUÇÃO EXECUTIVA
Joana Duarte
PRODUÇÃO
casaBranca
COPRODUÇÃO
Culturgest, Le Phénix Pôle Européen
de Création Décentralisé au Théâtre
de Denain dans le cadre du Campus
Amiens-Valenciennes avec le
soutien du programme Culture pour
tous du Ministère de la Culture et
de la Communication

APOIO
Espaço Alcantara, Pólo Cultural
Gaivotas, O Rumor do Fumo, Arisco
– Instituição para a Promoção Social
e a Saúde, Forall Phones, Pro.Dança

CasaBranca é financiada pela
República Portuguesa–Cultura/
Direção–Geral das Artes

Cofinanciado pelo Programa
Europa Criativa da União Europeia



Brevemente

ESBOÇOS DE TÉCNICAS INTERIORES

Artes Visuais x

Dança x



STEVE PAXTON

ATÉ 14 JUL
Galerias

Conferências e Debates x

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL:



APLICAÇÕES, IMPLICAÇÕES E ESPECULAÇÕES

17 ABR, 15 MAI, 05 JUN
QUA 16:00 e 18:30
Grande Auditório
Entrada gratuita

Culturgest